



A Santa Sé

MENSAGEM DO SANTO PADRE FRANCISCO AOS JOVENS REUNIDOS EM MEDJUGORJE PARA SEU ENCONTRO ANUAL

Caríssimos!

O encontro anual dos jovens em Medjugorje é um tempo rico de oração, catequese e fraternidade. Oferece a todos vós a possibilidade de encontrar Jesus Cristo vivo, especialmente na Eucaristia, celebrada e adorada, e na Reconciliação. E deste modo ajuda-vos a descobrir outra forma de viver, diferente da cultura do provisório, segundo a qual nada pode ser definitivo, mas é importante apenas aproveitar o momento presente. Neste clima de relativismo, em que é difícil encontrar respostas verdadeiras e seguras, as palavras-guia do Festival: «Vinde ver»» (Jo 1, 39), dirigidas por Jesus aos discípulos, são uma bênção. Também a vós Jesus dirige o seu olhar e vos convida a sair e a estar com ele.

Não tenhais medo! Cristo vive e quer que cada um de vós viva. Ele é a verdadeira beleza e juventude deste mundo. Tudo o que toca torna-se jovem, fica novo, enche-se de vida. (cf. Exort. ap. *Christus vivit*, 1). Vemos isto precisamente naquela cena evangélica, quando o Senhor pergunta aos dois discípulos que o seguem: «O que procurais?». E eles respondem: «Rabi, onde vives?». E Jesus diz: «Vinde ver» (cf. Jo 1, 35-39). Eles vão, veem e permanecem. Na memória daqueles discípulos, a experiência do encontro com Jesus ficou tão marcada que um deles até registou a hora: «e era já quase a hora décima» (v. 39).

O Evangelho narra-nos que depois de terem estado na casa do Senhor, os dois discípulos tornaram-se “mediadores” que permitem que outros O encontrem, O conheçam e O sigam. André foi contar ao seu irmão Simão e conduziu-o a Jesus. Quando viu Simão, o Mestre deu-lhe imediatamente um apelido: “Cefas”, isto é “Pedra”, que se tornará Pedro (cf. Jo 1, 40-42). Isto mostra que ao encontrar Jesus uma pessoa torna-se nova e recebe a missão de transmitir esta experiência a outros, mas mantendo sempre o olhar fixo n’Ele, o Senhor.

Caros jovens, encontrastes este olhar de Jesus que vos pergunta: «O que procurais»? Ouvistes a

sua voz que vos diz: «Vinde ver»? Sentistes aquele impulso a iniciar o caminho? Destinai tempo para estar com Jesus, para vos encher do Seu Espírito e estardes prontos para a fascinante aventura da vida. Ide ter com Ele, ficai com Ele em oração, confiai-vos a Ele que é um perito do coração humano.

Este bom convite do Senhor: “Vinde ver”, narrado pelo jovem e amado discípulo de Cristo, é também dirigido aos futuros discípulos. Jesus convida-vos a encontrar-vos com Ele e este Festival torna-se uma oportunidade para “vir e ver”. A palavra “vir”, além de indicar um movimento físico, tem um significado mais profundo e espiritual. Indica um itinerário de fé cujo objetivo é “ver”, ou seja, experimentar o Senhor e, graças a Ele, ver o significado pleno e definitivo da nossa existência.

O grande modelo da Igreja com um coração jovem, pronto a seguir Cristo com vivacidade e docilidade, permanece sempre a Virgem Maria. A força do seu “sim” e daquele “faça-se em mim” que ela disse ao anjo impressiona-nos sempre. O seu “sim” significa entregr-se e assumir riscos, sem outra garantia que não seja a certeza de ser portadora de uma promessa. O seu «Eis a escrava do Senhor» (Lc 1, 38) é o mais bonito exemplo que nos diz o que acontece quando o homem, na sua liberdade, se abandona nas mãos de Deus. Que este exemplo vos encante e guie! Maria é a Mãe «que vela pelos filhos: por nós, seus filhos, que muitas vezes caminhamos na vida cansados, carentes, mas desejosos que a luz da esperança não se apague. Isto é o que queremos: que a luz da esperança não se apague. A nossa Mãe vê este povo peregrino, povo jovem amado por Ela, que A procura fazendo silêncio no próprio coração, ainda que haja muito barulho, conversas e distrações» (*Christus vivit*, 48).

Queridos jovens, «correi atraídos por aquele Rosto tão amado, que adoramos na sagrada Eucaristia e reconhecemos na carne do irmão que sofre. O Espírito Santo vos impulse nesta corrida para a frente. A Igreja precisa do vosso ímpeto, das vossas intuições, da vossa fé» (*ibid.*, 299). Na vossa corrida para o Evangelho, animada também por este Festival, confio-vos a todos à intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria, invocando luz e força do Espírito para que sejais verdadeiras testemunhas de Cristo. Por isto rezo e abençoo-vos, e peço-vos também que rezeis por mim.

Roma, São João de Latrão, 29 de junho de 2020

Francesco